

 **PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
VERDE E MEIO AMBIENTE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL IBIRAPUERA

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR
DO PARQUE IBIRAPUERA) (Biênio 2025/2027)**

Local: UMAPAZ e por videoconferência (Microsoft Teams)

Data: 11/03/2026

Horário: 18h30

I. PAUTA:

- Segurança Urbana – atualização e base fixa da GCM
- Projeto modificativo da antiga Serraria (Praça Burle Marx) – apresentação pela Urbia
- Marquise José Ermírio de Moraes – uso, regulamento e conflitos
- Manutenções do parque – informações e encaminhamentos)

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

Segurança Urbana – GCM e Base Fixa

O representante da GCM apresentou o panorama atual do policiamento no parque, destacando:

- A Inspetoria de Vila Mariana conta atualmente com 96 guardas para atender toda a extensão da Vila Mariana (da divisa com Pinheiros até o Jabaquara), contra 120 que havia quando havia inspetoria dedicada ao Ibirapuera.
- Há cerca de duas semanas foi iniciada uma operação especial no parque, com média diária de 25 a 30 guardas (incluindo 6 viaturas e motocicletas), atuando das 6h às 21–22h.
- Foram registrados resultados positivos: redução de furtos e reaproximação dos frequentadores com a GCM. O parque é frequentado por turistas de vários países, o que requer atenção constante.
- A estratégia de prevenção foi enfatizada como o meio mais eficaz de combate à violência, incluindo campanhas de orientação ao visitante.
- A GCM pretende, quando possível, retomar patrulhamento por patinetes, patins e bicicletas dentro do parque.

Sobre os furtos a concessionários de quiosques, foram relatados episódios no final de turno, geralmente no horário de fechamento. A GCM orientou a não manter caixa em dinheiro e reforçou a vigilância nesse período.

Sobre a base fixa no parque:

- A base da GCM dentro do Ibirapuera foi formalmente extinta pela Secretaria de Segurança Urbana. O prédio que seria destinado a uma nova base (próximo ao autorama / Portão 3/4) seria construído pela Urbia. Porém, a Secretaria de Segurança Urbana emitiu parecer informando que não ocuparia mais o espaço.
- A Urbia confirmou que o prédio está pronto e aguarda a decisão da Secretaria de Segurança Urbana. Samuel declarou: “a casa está pronta” para receber nova base da GCM.

- A conselheira Eliane Pimenta lembrou que o Conselho já encaminhou ofício formal pedindo o retorno da inspetoria fixa ao parque.
- Foi solicitado que a Urbia / SVMA disponibilizem o parecer jurídico da Secretaria de Segurança Urbana que foi contrário à base fixa, para que o Conselho possa argumentar em favor do retorno.
- Consenso entre conselheiros e GCM: o andar de baixo (execução) quer a base; a decisão precisa ser tomada pelo “andar de cima” (gestão estratégica).

Projeto Modificativo da Serraria (Praça Burle Marx)

Samuel (Diretor da Urbia) apresentou o projeto modificativo em discussão no CONPRESF referente à intervenção arquitetônica na antiga Serraria, edificação tombada localizada na Praça Burle Marx.

Principais aspectos do projeto apresentado:

- O projeto é uma evolução do anterior (um “caixote” fechado), agora com fechamento em caixilharia de vidro e brises de madeira, estrutura de steel frame (reversível), manutenção da ponte rolante e 46% do térreo aberto para circulação.
- Já foi aprovado pelo IPHAN e pelo CONDEPHAAT. Está pendente de aprovação pelo Conpresf (votação adiada por 2 vezes).
- O uso definitivo ainda não está definido: a intenção é ocupação voltada à prática de atividade física e bem-estar, possivelmente um espaço pago (tipo academia).
- A Urbia retirou do projeto o módulo de alimentação (café/quiosque) que existia no projeto anterior.
- A taxa de ocupação apresentada (aproximadamente 60% do térreo e 90% do mezanino) conflita com o Plano de Intervenções aprovado em 2022, que previa 50% do térreo e 30% do mezanino.

Principais contestações apresentadas pelo Conselho e por convidados:

- Falta de consulta prévia ao Conselho Gestor: o Conselho tomou conhecimento do projeto praticamente na véspera da votação no CONPRESF, e não de forma proativa pela Urbia. O conselheiro William Callegaro pontuou a dificuldade do conselho participar da discussão uma vez que a posição da Urbia é apresentar o projeto apenas após a aprovação nos órgãos de tombamento.
- A conselheira Eliane Pimenta reiterou que o assunto relacionado à reforma da Serraria não foi apresentado a tempo para o conselho. O conselho representa a população e precisa ser ouvido. Mencionou as 6 mil assinaturas feitas no abaixo-assinado que pede a interrupção do projeto. Ofereceu ao representante da Urbia a possibilidade de se desculpar pela fala quando disse que Burle Marx já havia falecido, sendo confrontado por várias pessoas de que o escritório do paisagista preserva o seu legado.
- A Assessora Patricia Sepe (Vereador Nabil Bonduki) apontou que a manifestação contrária da SVMA ao primeiro projeto não foi oficializada em processo administrativo, dificultando a rastreabilidade e transparência.
- Giuliano Magnelli (assessor Vereador Nabil Bonduki) destacou que as taxas de ocupação do projeto são superiores ao que foi pactuado no Plano de Intervenções, documento público acessível, o que gera uma inconsistência legal não solucionada.
- Célia (Assoc) e a Professora Kátia ressaltaram que o espaço é de uso sagrado pelos frequentadores, que o escritório do Burle Marx se posicionou contrariamente a intervenções, e que há mais de 6.000 assinaturas contra o fechamento da Serraria.
- Débora Iacono lembrou o caso do Hub Esportivo, construído em APP sem protocolo de TCA no tempo correto, como exemplo de como projetos podem fugir dos termos originais.
- Conselheiro André Paranzini convidou a Urbia a refletir sobre o diálogo com a comunidade vs. apenas apresentação formal, destacando a especificidade de se operar um parque (e não um espaço comercial comum).

- A professora Kátia (que participou da elaboração do Plano Diretor do parque) citou o trecho do Plano Diretor que veda o fechamento de áreas de fruição pública com instalações, aplicando-o à Praça Burle Marx.
- O representante do viveiro Manequinho Lopes, Onélio Argentino Junior, desafiou a Urbia a pensar grande em relação ao espaço, com uma intervenção que resgate a proposta original de promoção do meio-ambiente, tornando-o uma referência internacional.

Posição do Conselho Gestor: O Conselho Gestor reiterou que não são contrários à concessão, mas exigem respeito ao caráter consultivo do Conselho, ou seja, que projetos que impactem o parque sejam apresentados previamente, concomitantemente ao protocolo nos Órgãos de Tombamento. O Conselho também reforçou que é favorável à manutenção da Serraria em seu estado atual, sem fechamento por laje.

Marquise José Ermírio de Moraes – Uso, Conflitos e Regulamento

Foi relatada a ocorrência de conflitos entre usuários (em especial skatistas e patinadores) e funcionários da segurança patrimonial da Urbia na Marquise, após a entrada em vigor do Regulamento de Uso.

- A Urbia informou que em apenas 1 mês foram registradas mais de 1.800 ocorrências de descumprimento do regulamento da Marquise.
- As delimitações das áreas para skate/patins não estão funcionando de forma orgânica, segundo relatos de frequentadores.
- A Urbia confirmou que utiliza a GCM quando usuários desrespeitam os funcionários de segurança. Com a operação em andamento, a GCM passará a atuar mais intensamente na Marquise.
- Conselheiro William Mendes solicitou que a Urbia responda por e-mail as dúvidas e denúncias encaminhadas pelos conselheiros sobre os conflitos, com clareza sobre as ocorrências.
- Também foi discutida a questão de pichações e deterioração da Marquise por uso inadequado. Ofício já havia sido enviado pela SVMA à Urbia sobre o tema.
- A Urbia também esclareceu sobre o pedido de divulgação de campeonato de skate negado inicialmente: o pedido era de instalação de uma rampa de 1,80 m de altura (que bateria no teto da Marquise) e publicidade, não uma etapa de campeonato. A Urbia acabou autorizando a divulgação do evento em outro espaço (entre o Pacubra e o Museu Afro).

Manutenções do Parque

A Urbia informou sobre o andamento de diversas manutenções, cujos detalhes foram prometidos em apresentação a ser disponibilizada no drive compartilhado:

- Rede da quadra de tênis rasgada: já substituída.
- Quadra de areia: compactação com as chuvas é recorrente; procedimento de revolvimento é realizado periodicamente.
- Barras de exercício (antiga área Nike): danificadas por uso acima da capacidade; em processo de avaliação.
- Gramado do auditório: deteriorado por chuvas acumuladas (mais de 100 mm no final de semana); solução técnica de drenagem está sendo estudada.
- Postes históricos do Portão 7 (curva na ponta): têm respingos de cimento desde obras do Nubank e estão sem iluminação adequada. A Urbia verificará o estado elétrico e proverá limpeza.
- Placa identificadora no banheiro do Hub Esportivo: prometida há mais de 1 ano; a Urbia comprometeu-se a instalar até o final do mês.
- Troca de fiação e tubulação: a empresa Ilumina SP está realizando substituição de 150 km de fiação e 16 km de tubulação no parque (trabalho de mais de 1 ano). Alguns postes apresentaram choques elétricos durante o período de obras; já identificados e informados à SVMA.

ENCAMINHAMENTOS:

- Disponibilização ao Conselho de todo o processo referente ao projeto da Serraria (incluindo protocolos, aprovações do IPHAN, CONDEPHAAT e demais órgãos).
- Instalação da placa no banheiro do Hub Esportivo.

Não havendo mais assuntos a tratar, Juliana Laurito Summa encerrou a 8ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Municipal Ibirapuera. A próxima reunião ordinária será agendada conforme o calendário do Conselho.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata, assim como no chat para os participantes on line.

São Paulo, 11 de março de 2026.

Conferência:

Juliana Laurito Summa

Coordenadora do CG do Parque Ibirapuera